

Após implantação de tarifa zero, o n° de passageiros de ônibus mais que dobrou

A tarifa zero foi implantada na cidade de São Caetano do Sul em 1º de novembro

Ana Rodrigues



A tarifa zero foi implantada na cidade de São Caetano do Sul em 1º de novembro - Imagem: Reprodução/Instagram @prefeitura_saocaetanodosul

O número de passageiros transportados pelos ônibus municipais de São Caetano do Sul, no ABC paulista, dobrou depois que a prefeitura implantou a tarifa zero na cidade, em 1º de novembro. Antes da gratuidade entrar em vigor, a administração municipal estimava um aumento de cerca de 50%.

Segundo o Metrôpoles, por dia útil, os ônibus de São Caetano têm transportado, uma média de 45 mil passageiros, ante 19 mil em novembro de 2022. Porém, vale

ressaltar que no fim do ano passado, ainda se vivia com mais intensidade os reflexos da pandemia, que reduziu o número de pessoas no transporte público.

CONTINUA DEPOIS DA PUBLICIDADE

Outro detalhe importante é que, antes da tarifa zero, as gratuidades já representavam 40% do volume de passageiros transportados no município, incluindo pessoas acima de 60 anos — 33% passavam pela catraca e 7% desciam pela porta da frente. A tarifa era de R\$ 5 em São Caetano, mais cara do que na capital paulista (R\$ 4,40).

Para conseguir dar conta do aumento na demanda por transporte público, a prefeitura ampliou de 49 para 54 o número de ônibus. Segundo a administração municipal, não tem sido detectada nenhuma superlotação e os coletivos em operação são suficientes no momento.

O prefeito José Auricchio Júnior (PSDB) afirmou que a tarifa zero ajuda a melhorar a mobilidade urbana.

Somos uma cidade inserida na região metropolitana. Além da capital, fazemos divisa com Santo André e São Bernardo. Em um futuro próximo, as cidades não suportarão mais a quantidade de carros nas ruas, portanto o estímulo ao transporte coletivo é necessário e urgente. O tarifa zero é esse incentivo na veia", disse.

Vale lembrar que São Caetano do Sul é um dos berços da indústria automobilística do Brasil e conta há mais de 90 anos com o complexo industrial da General Motors.

Auricchio disse que há também um componente social na adoção da gratuidade, com mais acesso ao lazer e facilidades para uma pessoa desempregada procurar trabalho. Também informou que sobra mais dinheiro para que os moradores façam compras na cidade, o que representa um incentivo à economia local.

O prefeito de São Caetano disse que o aumento no número de passageiros tem várias motivações. Aqueles que passaram a deixar o carro em casa por economia, além de outros que faziam anteriormente os trajetos a pé e que agora andam de ônibus.

E até aqueles da divisa com outras cidades que estão vindo consumir em nossa cidade", afirmou.

Auricchio informou que São Caetano é a maior cidade paulista a adotar a tarifa zero e que foi preciso um forte ajuste fiscal para tirar o projeto do papel. A cidade tem 165 mil habitantes e é densamente povoada, com mais de 10,8 mil pessoas por km².

Questionado se o modelo pode ser aplicado a outras cidades, ele diz que cada município tem seus desafios e particularidades, sejam financeiras ou demográficas.

As eleições da capital no ano que vem terão esse tema amplamente explorado, não tenho dúvidas. E creio também que a gratuidade no transporte será realidade em diversas outras cidades em um futuro próximo. É algo que a sociedade pressiona e debate há pelo menos uma década", afirmou.

<https://spdiario.com.br/noticias/noticias-de-sp/apos-implantacao-de-tarifa-zero-o-n-de-passageiros-de-onibus-mais-que-dobrou.html>

Veículo: Online -> Site -> Site Diário de São Paulo

Seção: Tarifa Zero